O que nos liga é o mar, desde 1944

ATLÂNTICO

CLASSE OPTIMIST

ANTÓNIO MOREIRA REPRESENTA SELEÇÃO NACIONAL DE TEAM RACING

JOVEM VELEJADOR CVA CUMPRE PRIMEIRA INTERNACIONALIZAÇÃO OFICIAL NO 2025 TEAM RACING EUROPEAN CHAMPIONSHIP, NA TURQUIA

420 & 470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP MATOSINHOS 2025

508 VELEJADORES NO 420 & 470 JUNIOR EUROPEAN

254 EMBARCAÇÕES E 508 VELEJADORES DE 24 PAÍSES DA EUROPA E DO MUNDO, NUM CAMPEONATO QUE MARCARÁ A HISTÓRIA DO CVA , COMO O MAIOR EVENTO INTERNACIONAL

CLUBE DE VELA ATLANTICO

PARCERIA CVA - CIRCOLO DELLA VELA BARI

CVA E O CIRCOLO DELLA VELA BARI CELEBRAM UM ACORDO QUE MARCA O INÍCIO DE UMA COLABORAÇÃO ESTRATÉGICA ENTRE AS DUAS INSTITUIÇÕES NÁUTICAS

EDIÇÃO 11

JUL/AGO 2025

CLUBE DE VELA ATLÂNTICO

CONTEÚDO

11ª Edição

SUNSET CVA 04
11 de Julho de 2025

3ª Taça Norte 2025 05
11 de Julho de 2025

420 & 470 Junior European 2025 10
11 de Julho de 2025

Entrevista c/ Igor Marenic 14

Entrevista c/ José Massapina 38

Entrevista c/ Martinho Furtunato 40

Entrevista c/ Nuno Porto 42
Festina, O Patrocinador Oficial

Taça Regional de Escolas de Vela 46
26 e 27 de julho de 2025

Summer Camps 2025 48

Merchandising CVA 52







26
Grande Final em Matosinhos
27 de Julho de 2025





06

Abertura Oficial 420 & 470 Junior European

21 de Julho de 2025



47

Acordo de Parceria CVA - Circolo Della Vela Bari

8 de Agosto de 2025



50

António Moreira no 2025 Team Racing European Championship

Agosto de 2025

REVISTA "ATLÂNTICO"

UMA REVISTA DO CLUBE DE VELA ATLÂNTICO DEDICADA AOS SEUS SÓCIOS E VELEJADORES

ESTA EDIÇÃO Nº11 DA REVISTA "ATLÂNTICO" É DEDICADA AOS MESES DE JULHO/ AGOSTO DE 2025

O QUE NOS LIGA, É O MAR
DESDE 1944

SUNSET CVA
CELEBRAÇÃO DE FIM DE ÉPOCA

MAIS DE 70 PESSOAS NO MOMENTO QUE MARCOU O FINAL DA TEMPORADA



Com a organização do Europeu, a temporada 2024/2025 do Clube de Vela Atlântico chegou ao final um pouco mais cedo, com a organização melhor do Sunset CVA – um final de tarde descontraído junto ao mar. O evento reuniu perto de 70 pessoas, incluindo sócios, alunos, pais e amigos, numa atmosfera de convívio e celebração pelo trabalho e dedicação ao longo da época.

Os participantes desfrutaram de um lanche volante ao pôr do sol, com entradas, bifanas, sobremesas e bebidas incluídas no valor do evento. A animação esteve a cargo do DJ Ico Tor, que proporcionou música e boa disposição durante toda a tarde. Este encontro foi também uma oportunidade para fortalecer os laços da comunidade CVA, partilhar histórias da temporada e brindar aos bons momentos vividos nas águas de Matosinhos.

O Sunset CVA 2025 reforçou o espírito de união e amizade do Clube de Vela Atlântico, encerrando a época com alegria e descontração.



VELEJADORES CVA EM BOM PLANO NA 3ª TAÇA NORTE 2025

FORTE REPRESENTAÇÃO CVA NAS CLASSES OPTIMIST E ILCA

Nos dias 12 e 13 de julho, realizou-se em Leixões a 3ª Taça Norte 2025, organizada pelo SCPorto, reunindo alguns dos melhores jovens velejadores da região. O Clube de Vela Atlântico marcou presença com uma equipa numerosa, mostrando grande empenho e excelentes resultados nas diferentes classes.

Na classe Optimist Infantil, Vasco Moreira destacou-se ao conquistar o 1º lugar, evidenciando a sua consistência e talento em competição. Nuno Guimarães terminou em 6º lugar, seguido de José Pedro Matos em 9º, Dinis Amado em 10º e Luís Guimarães em 14º, completando uma participação sólida e representativa do clube nesta categoria.

No Optimist Juvenil, António Moreira brilhou ao alcançar o 1º lugar, enquanto Miguel Sousa garantiu o 3º lugar, Miguel Almeida terminou

em 6º, Ricardo Rocha em 24º e Simão Rapaz em 25º, mostrando o desenvolvimento contínuo dos jovens velejadores do CVA e a capacidade de competir em alto nível.







Na classe ILCA 4, Afonso Seabra conseguiu o 13º lugar, Maria Cardoso ficou em 14º e João Lau em 15º, refletindo o empenho e a dedicação dos atletas, mesmo numa categoria competitiva e com elevado nível técnico.
Em ILCA 6, Francisca Almeida alcançou o 4º lugar da geral e destacou-se como a 1ª classificada feminina, reforçando o potencial e a presença crescente das atletas femininas na vela de competição.
Finalmente, na classe ILCA 7, Miguel Pessanha conquistou o 1º lugar, demonstrando grande maturidade e desempenho competitivo, enquanto Jorge Ferrer assegurou um excelente 3º lugar, completando assim a excelente prestação do CVA neste evento.



A participação na 3ª Taça Norte 2025 reforça o compromisso do Clube de Vela Atlântico com a formação e desenvolvimento dos seus velejadores, valorizando o trabalho contínuo de atletas e treinadores e consolidando o clube como referência na vela de competição no Norte de Portugal.

No ranking da Taça Norte, grande destaque para Vasco Moreira com o 1º lugar Regional em Optimist Infantil e António Moreira, também o grande vencedor, mas no escalão Juvenil. Jorge Ferrer fechou o Ranking da Taça Norte 2025 na 2ª posição em ILCA 7.








Laser






4.7
Clube de Vela Atlântico-E ·ola de Vela



508 VELEJADORES NO 420 &470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP 2025



“Nunca organizámos um campeonato com tantos barcos e participantes. É, sem dúvida, o maior evento que o Clube de Vela Atlântico já realizou”



420 & 470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP 2025

UMA SEMANA INESQUECÍVEL EM MATOSINHOS GANHAVA FORMA

Durante uma semana, as cidades de Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia tornaram-se o centro do Vela Juvenil Europeia — e mundial — ao acolherem o 420 & 470 Junior European Championship 2025, um dos eventos mais aguardados do calendário internacional da vela.

Com 254 embarcações e 508 participantes, e perto de 800 pessoas entre velejadores, treinadores e equipas de apoio, o nosso CVA viveu dias de intensa atividade e emoção. À medida que as delegações internacionais chegavam, os primeiros dias foram dedicados a treinos e adaptação às condições locais, num ambiente de entusiasmo, espírito desportivo e convivência entre as nações.

Um dos momentos marcantes do arranque foi a Clínica Interclasses do dia 19 de julho, promovida pela Classe 470, onde velejadores da 420 tiveram

a oportunidade de experimentar o barco olímpico sob a orientação de Diogo Costa (Portugal), recém-chegado dos Jogos Olímpicos de Paris, e Igor Marenić (Croácia), medalha de ouro no Rio 2016. Esta atividade, que contou com velejadores de sete países, reforçou o caráter inclusivo e de promoção Internacional do evento.



O CAMPEÃO OLÍMPICO IGOR MARENIC

IGOR MARENIĆ VISITOU O CVA DURANTE O EUROPEU

"O LEGADO PORTUGUÊS NO 470 É REAL, E O FUTURO PROMETE"



Na sua visita ao Clube de Vela Atlântico, no âmbito do 420 & 470 Junior European Championship, Igor Marenić, medalha de ouro olímpica e Presidente da International 470 Class Association, partilhou as suas impressões sobre o clube, o evento e a ligação duradoura entre Portugal e a vela na classe 470.

Sobre o Clube de Vela Atlântico e a organização do evento, Marenić destacou:

"Estive no clube apenas alguns dias, mas desde que se entra sente-se a tradição e a energia. A equipa que gere o CVA e este campeonato demonstra um compromisso claro. Em terra, não há limites para o que este clube pode fazer. Sim, grandes regatas trazem pressão — as rampas ficam cheias, a logística apertada — mas, assim que o evento começou, tudo funcionou muito bem." Sobre o local, acrescentou: "No mar, as condições foram excelentes. Tivemos alguns dias mais calmos, mas também aquele clássico vento de norte com uma bela ondulação atlântica. É um local deslumbrante para velejar."

Quanto à reputação de Portugal na classe 470:

"Portugal produziu velejadores incríveis nesta classe, e essa reputação ajuda bastante quando se trata de organizar eventos internacionais. Todos querem ver onde estas equipas treinam e o que as torna tão fortes. Todos conhecemos as lendas — Hugo Rocha e Nuno Barreto, claro, e depois Álvaro Marinho e Miguel Nunes, que eram das equipas mais difíceis de bater quando

eu competia."

Sobre os velejadores portugueses atuais e o futuro da classe:

"Com Diogo Costa e Carolina João, e equipas mais jovens como Beatriz Gago e Rúdi, o futuro de Portugal no 470 é igualmente empolgante. Estas equipas já estão entre as 10 melhores do mundo e muito próximas de grandes resultados. Se continuarem a trabalhar assim, acredito que as medalhas são apenas uma questão de tempo. Com Los Angeles 2028 no horizonte, quem se qualificar de Portugal estará entre os mais fortes candidatos."

A respeito da ligação natural entre as classes 420 e 470:

"A colaboração entre as classes 420 e 470 é algo em que acredito profundamente. Estas embarcações são feitas uma para a outra — o 470 é simplesmente o passo natural para um velejador de 420. Ambas são altamente técnicas, com grande ênfase no trabalho em equipa, manuseamento e comunicação — e, crucialmente, não têm restrições de peso como outras classes olímpicas, sendo assim mais inclusivas e centradas na competência. Muitos velejadores fazem a transição do 420 para o 470 e conseguem competir em alto nível imediatamente, pois partilham grande parte do mesmo ADN. Reforçar este percurso é um dos meus principais objetivos como Presidente da Classe."

Sobre a inspiração para a nova geração no CVA:

"Os jovens velejadores do CVA têm sorte — eventos como este são incríveis para inspirar. Eles veem equipas de nível mundial treinar, competir e preparar-se. Esse tipo de exposição é transformador. Lembro-me, em 1999, de ter sido voluntário nos Europeus no meu clube em Zadar. Apenas observar esses velejadores moldou o meu sonho. Acredito que muitas crianças aqui sairão deste evento com uma ideia clara do que querem alcançar na vela."

Recordando as suas próprias memórias nos Europeus Juvenis:

"O nosso primeiro Junior European foi em 2002, em Rosignano, Itália. As condições eram perfeitas para nós — vento leve, adequado ao nosso peso. Terminámos em segundo lugar e estávamos extasiados. Em 2006, em Tavira, Portugal, tivemos os primeiros Junior Europeans conjuntos 420 & 470. Esse evento foi incrível — uma frota enorme, excelente ambiente, tantos jovens velejadores partilhando o mesmo espaço. É onde guardo algumas das minhas melhores memórias na vela. Sempre recomendo às equipas juvenis que participem nestes eventos, mesmo que ainda não sejam 'contendores sérios'. Competições assim permitem aprender, criar amizades duradouras e colecionar memórias para a vida."



ABERTURA OFICIAL:
O MAIOR EVENTO DE SEMPRE DO CVA

24 PAÍSES REALIZARAM O TRADICIONAL DESFILE DE ABERTURA



No dia 21 de julho, encerraram-se oficialmente as medições, com um ambiente vibrante na marina Porto Atlântico. À tarde, a tradicional regata de treino permitiu aos jovens velejadores testar estratégias e conhecer o campo de regatas sob vento moderado de noroeste, entre 10 e 15 nós.

À noite, realizou-se a Cerimónia de Abertura, reunindo equipas, treinadores, entidades locais e parceiros. O Início do evento foi oficialmente declarado!

Na ocasião, Paulo Machado, presidente do CVA, destacou a dimensão do evento:

"Nunca organizámos um campeonato com tantos barcos e participantes. É, sem dúvida, o maior evento que o Clube de Vela Atlântico já realizou. Foram quase dois anos de preparação intensa, envolvendo mais de 100 pessoas diretamente e indiretamente na organização. Além da relevância desportiva, estimamos que o impacto económico direto ultrapasse os 700 mil euros, evidenciando também a importância deste campeonato para a região."


JUNIOR EUROPEAN
CHAMPIONSHIP
MATOSINHOS



420 & 470 Junior European Championship 2025 I Clube de Vela Atlântico



420 & 470 Junior European Championship 2025 I Clube de Vela Atlântico


ITALY




FRANCE



PRIMEIROS

420 &

DIAS DE REGATAS: O VENTO PERFEITO

470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP 2025 ARRANCA EM GRANDE ESTILO

No dia 22 de julho, a competição começou em grande estilo, com duas regatas concluídas em todas as frotas. O vento iniciou-se moderado, com cerca de 8 nós, e aumentou ao longo do dia, chegando a rajadas de 18 nós, criando condições ideais para uma estreia competitiva.

Nos dias seguintes, a famosa nortada da região fez a sua entrada em cena, elevando a intensidade das provas. Com ventos entre 15 e 20 nós e ondulação a chegar a 1,5 metros, os jovens velejadores enfrentaram condições exigentes, mas que permitiram cumprir o programa sem atrasos.

Esta eficiência deu aos atletas mais tempo para recuperar ao final de cada dia, fator essencial num campeonato tão longo e desgastante.

BATALHAS INTENSAS NA Á

À MEDIDA QUE A SEMANA AVANÇAVA, AS BATALHAS NA ÁGUA IAM-SE INTENSIFI



À medida que a semana avançava, as classificações começaram a ganhar forma. Na classe 470, os franceses Lomane Valade e Julien Bunel assumiram cedo a liderança, mas eram perseguidos de perto pelos israelitas Roy Levy e Ariel Gal e pelos italianos Livia Ciampinelli e Nicola Brunotti, prometendo uma final emocionante.

Na classe 420 Open, os brasileiros Said Royo e Bernardo Oliveira brilharam nos primeiros dias, mas viram a dupla grega Dimitra Peleki e Fevronia Bouzana



DIAS INTENSOS, CONDIÇÕES PERFEITAS E EMOÇÕES AO RUBRO NO 420 & 470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP 2025

recuperar terreno e assumir a liderança na reta final. Na categoria Mista, Joana e Lucas Freitas (Portugal) destacaram-se entre os melhores.

Na 420 U17, os italianos Nicolas Margaria e Edoardo Cavero mostraram consistência notável, liderando grande parte do campeonato. Contudo, uma recuperação espetacular da dupla grega Epameinondas Ventouris-Ladas e Kyriakos Zaponidis nas regatas finais trouxe emoção extra à decisão do título.

ÚLTIMOS DIAS TENSÃO MÁXIMA

O PENÚLTIMO DIA FOI DECISIVO PARA DEFINIR OS GRUPOS FINAIS

O penúltimo dia foi decisivo para definir os grupos finais. A frota 420 foi dividida em Gold, Silver e Bronze, garantindo regatas de altíssimo nível entre os melhores velejadores. Com ventos mais suaves e estratégicos, cada ponto passou a ser decisivo.

Na véspera do encerramento, os títulos estavam em aberto, aumentando a pressão sobre os atletas. O dia terminou com todas as atenções voltadas para a Medal Race da 470 e as duas últimas regatas dos 420, agendadas para o dia seguinte.


FESTINA
Watches since 1902
07
07


470



GRANDE FINAL EM MATOSINH

NO DIA 27 DE JULHO, UMA MEDAL RACE ELETRIZANTE

O dia 27 de julho amanheceu com céu limpo e vento forte entre 15 e 20 nós, criando as condições perfeitas para uma despedida em grande estilo.

A Medal Race da 470 foi eletrizante, com várias trocas de posições até à meta. Os franceses Valade e Bunel mantiveram a frieza e confirmaram o título europeu, seguidos pelos israelitas Levy e Gal, enquanto os gregos Eleni e Lampis Giannoulis asseguraram a medalha de bronze.

Na 420 Open, a Grécia celebrou em dobro com Campeões Europeus Masculinos, Sokratis Chamarias / Iason Xypas, e as Campeãs Europeias Femininas: Dimitra Peleki / Fevronia Bouzana.

A categoria Mista foi conquistada por Tommaso Picotti / Alba Ianni (Itália), evidenciando o crescimento desta vertente na classe.



IOS

Na 420 U17, os italianos Margaria e Cavero confirmaram o favoritismo e sagraram-se campeões. O segundo lugar foi para os gregos Ventouris-Ladas e Zaponidis, autores de uma recuperação impressionante ao vencerem as duas regatas finais. O pódio ficou completo com os italianos Sara Anzellotti e Alberto Nardocci.

Na categoria Feminina, o ouro foi para Amalia Coll Company / Laia Serena Mattos Antognini (Espanha).






123
123
FESTINA


VITO
62
62
FESTINA






POR
55948




matosinhos
sport
Porto.
VILA NOVA DE GAIA
MARINA PORTO ATLÂNTICO LEIXÕES




1


Edoardo
CAVERO
ANZELLOTTI
Italia
FESTINA
420 & 470
JUNIOR EUROPEAN
CHAMPIONSHIP
MATOSINHOS, PORTUGAL


ATLÁNTICO
BOUZANA






MT






MT
BBDOURO








CLUBE DE VELA ATLÂNTICO


YAMAHA


57228
57547
MUSTO
SELDEN
FESTINA
128
80

UM CAMPEONATO PARA A NOSSA HISTÓRIA

420 & 470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP MARCARÁ A HISTÓRIA DO CVA, UM EVENTO MEMORÁVEL

Com organização do Clube de Vela Atlântico e Federação Portuguesa de Vela, o evento contou com o apoio das câmaras municipais de Matosinhos, Porto e Gaia, e do patrocinador Oficial Festina.

Mais do que um campeonato, esta foi uma celebração das classes 420 & 470 e da capacidade de Matosinhos receber eventos de escala internacional. Durante uma semana, Matosinhos viveu intensamente a vela, criando memórias inesquecíveis para centenas de jovens velejadores e reforçando o nome do CVA como referência no panorama mundial do desporto náutico.

"A todos os que estiveram no Clube de Vela Atlântico — uns vindos de perto, outros de diferentes partes do mundo — um enorme OBRIGADO!

Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para tornar este Campeonato verdadeiramente memorável e esperamos que levem o nosso Clube e a nossa região no coração."



JOSÉ MASSAPINA DESTACA O EVENTO

CLUBE DE VELA ATLÂNTICO RECONHECIDO INTERNACIONALMENTE COMO ORGANIZADOR DE EXCELÊNCIA

A EDIÇÃO DESTE ANO ESTABELECEU UM NOVO RECORDE DE PARTICIPAÇÃO

Com 205 barcos e 410 velejadores na classe 420, a edição deste ano estabeleceu um novo recorde de participação. Para José Massapina, Presidente da International 420 Class Association, este sucesso é resultado de um planeamento consistente e de uma forte confiança tanto no potencial do país como no Clube de Vela Atlântico, reconhecido internacionalmente como um organizador de excelência.

"O processo de seleção dos locais que acolhem os nossos eventos acontece com bastante antecedência — antes eram dois anos, agora são três. Os clubes apresentam a sua candidatura com o apoio da respetiva Federação Nacional de Vela e da Associação Nacional da Classe, respondendo a uma série de requisitos rigorosos", explicou Massapina. "Estas candidaturas são depois apresentadas na nossa Assembleia Geral Anual, muitas vezes acompanhadas de



materiais audiovisuais, seguidas de sessões de perguntas e respostas com os membros das Associações Nacionais e com o Comité Executivo. Por fim, realiza-se uma votação — e, neste caso, o CVA destacou-se claramente como a melhor opção."

Vários fatores contribuíram para que o clube conquistasse a organização do evento.

"O Porto tornou-se um destino internacional cada vez mais procurado. O crescimento do turismo na cidade é notável. Mas, acima de tudo, o Clube de Vela Atlântico construiu uma reputação internacional de excelência, tanto na organização de eventos como nos resultados competitivos na classe 420", destacou.

Massapina salientou ainda que este campeonato superou todas as expetativas em termos de participação:

"Normalmente temos cerca de 150 barcos e 300 velejadores. Aqui em Matosinhos, recebemos 205 barcos e 410 velejadores, o que é excecional — especialmente se considerarmos que estamos no extremo ocidental da Europa."

Segundo o presidente, este crescimento reflete a vitalidade e o apelo crescente da classe 420 a nível internacional.

"É uma classe de transição — quando os jovens velejadores saem dos Optimist, por volta dos 14 ou 15 anos, muitos optam pelo 420 e permanecem até aos 18 ou 20, antes de evoluírem para classes olímpicas ou de nível sénior. Esta dinâmica exige que a classe seja constantemente promovida e apoiada para se manter atrativa e sustentável."

Massapina sublinhou que esta atenção é ainda mais importante em países mais pequenos, "onde o número de velejadores é reduzido e a transição depois dos Optimist nem sempre está bem estruturada."

Olhando para o futuro, anunciou que o Campeonato do Mundo de 420 de 2026 decorrerá em Biscarrosse, França, onde são esperados até 300 barcos e 600 velejadores, um número que confirma a força e crescimento contínuo da classe.

Outro ponto que destacou foi o valor único que Portugal oferece como país anfitrião:

"A hospitalidade portuguesa é, sem dúvida, um ingrediente fundamental para o sucesso dos nossos campeonatos. A cultura e o estilo de vida do Norte de Portugal são fascinantes — não só para velejadores e treinadores, mas também para as famílias e equipas de apoio. Estes eventos deixam sempre uma marca forte e um desejo de voltar."

Massapina fez questão de enaltecer a organização desta edição:

"O feedback tem sido extremamente positivo. A organização está excelente, e a atmosfera, tanto em terra como no mar, tem sido fantástica. Isto não acontece por acaso — é resultado de dedicação e trabalho em equipa a todos os níveis."

Quanto à participação portuguesa, o presidente mostrou-se otimista:

"Portugal apresenta uma equipa jovem e renovada, fruto do trabalho realizado ao longo do último ano por treinadores, clubes, pela Associação Nacional da Classe 420, pelas associações regionais de clubes — em especial no Norte — e pela Federação Portuguesa de Vela. Em nome da International 420 Class Association, deixo o meu sincero agradecimento a todos os envolvidos."



CAMPEÕES DO MUNDO 420

MARTINHO FORTUNATO RECORDA UM TÍTULO HISTÓRICO E DEIXA CONSELHOS À NOVA GERAÇÃO

ENTREVISTA EXCLUSIVA DURANTE O 420 & 470 JUNIOR EUROPEAN CHAMPIONSHIP EM MATOSINHOS.



Martinho Fortunato e Miguel Nunes marcaram a história da vela portuguesa ao conquistar o Campeonato do Mundo de 420, tornando-se a primeira equipa portuguesa a alcançar este feito. Mais tarde, ao lado da sua mulher, Ingrid Fortunato, Martinho voltaria a subir ao pódio com um extraordinário 3º lugar noutro Mundial, sendo até hoje o único velejador português com dois pódios mundiais nesta classe. Ligado profundamente à vela, seja como treinador ou como pai, Martinho partilhou memórias, reflexões e conselhos numa conversa com o Clube de Vela Atlântico, durante a realização do Campeonato Europeu Júnior, em Matosinhos.

Sobre os primeiros passos na classe 420, Martinho recorda que foi uma fase repleta de emoções: "Vínhamos do Optimist, um barco de um só tripulante que te dá total autonomia e confiança. Passar para o 420 é uma mudança enorme — de repente, tens de gerir uma equipa de dois, com trapézio, três velas e inúmeras afinações. Foi como se tivéssemos esquecido tudo o que sabíamos. Mas, com treino, essa incerteza transforma-se em crescimento a todos os níveis."

Quando questionado sobre os maiores desafios enfrentados, não hesita em responder: "Vento forte e ondulação pesada. Essas eram as condições que realmente nos testavam. Virámos vezes sem conta até aprendermos a controlar o barco. Foi duro, mas aprendemos."

Sobre o momento em que percebeu que estava entre os melhores do mundo, Martinho admite que nunca se sentiu assim: "Honestamente, nunca! Mesmo depois de cruzarmos a linha de chegada na última regata, não conseguíamos compreender a dimensão do que tínhamos alcançado. Até aquele momento, creio que nenhuma equipa portuguesa tinha sequer terminado no top 10 de um Mundial de 420. Mas tínhamos uma motivação enorme e sabíamos que era o nosso momento." Essa motivação ficou evidente no campeonato histórico que protagonizaram: "O Mundial correu mesmo bem. No primeiro dia, fizemos 1º, 2º e 3º nas três regatas — um arranque de sonho. Liderámos a frota desde o início e percebemos que era possível. No final, já nem precisávamos de disputar a última regata, porque podíamos descartá-la e, mesmo assim, garantir a vitória. A celebração na linha de chegada foi inesquecível."



Mais tarde, Martinho seria surpreendido com uma homenagem especial: o Troféu Perpétuo Português da classe 420 passou a ter o seu nome. "Foi uma homenagem muito emocionante. O presidente da Classe 420 na altura, Rui Sancho — amigo de longa data e companheiro da Vela — propôs que o troféu tivesse o meu nome. Nunca esperei um reconhecimento assim. Significa muito para mim." Com um sorriso, acrescenta: "Passei muitos anos na classe, disputei inúmeros campeonatos nacionais e internacionais, e mais recentemente treinei os meus filhos no 420. Sinceramente, sinto que devo mais à classe do que ela me deve a mim. Aprendi tanto na vela como na escola… e o 420 ainda me deu o amor da minha vida!"

Sobre os jovens que hoje competem na classe, Martinho deixa um conselho muito claro: "Conheço bem esta geração — os meus filhos ainda há pouco tempo estavam na classe — e o maior conselho que posso dar é: não desistam. Hoje em dia, há uma tendência para abandonar ao primeiro desafio. As equipas têm de estar unidas no seu projeto e as famílias também precisam de estar alinhadas. Os pais desempenham um papel fundamental no apoio. E acima de tudo, divirtam-se. O 420 proporciona experiências de vida incríveis — não só como velejadores, mas como pessoas. Por ser uma classe de duplas, é mais complexa, mas ensina competências essenciais: trabalho em equipa, resolução de problemas, confiança e resiliência. São ferramentas que ainda hoje utilizo na minha vida profissional e pessoal."

Quando questionado se assistir aos filhos a competir é mais difícil do que competir ele próprio, Martinho ri antes de responder: "Eu pareço calmo, mas quando estou a competir, transformo-me — no mau sentido! Detesto perder e muitas vezes fico frustrado comigo próprio. Assistir aos meus filhos da margem foi ainda mais difícil, porque queria que eles sentissem a alegria que eu senti neste desporto." E continua: "Cada um é diferente e temos de adaptar a abordagem a cada um. Ficava nervoso, mas tentava não deixar transparecer. O que sempre procurei fazer foi ajudá-los a lidar com a pressão — afinal, eram 'os filhos do velejador', e as expectativas eram altas. Não sei se consegui, mas sempre lhes disse: aproveitem a viagem."

No final da entrevista, Martinho deixou uma palavra especial para o Clube de Vela Atlântico: "Antes de mais, parabéns ao CVA pela coragem e dedicação em organizar um evento desta dimensão — especialmente num ano recorde como este. Incrível! Um grande abraço a todos os amigos que tenho no clube e que estão a dar o seu tempo e energia para fazer deste campeonato uma competição de nível mundial, para velejadores portugueses e internacionais.

Obrigado por trazerem mais uma grande regata internacional às nossas águas. Vai, certamente, ficar para a história do clube — e no coração de muitos velejadores."

FESTINA REAFIRMA COMPROMISSO GLOBAL COM O DESPORTO COMO PATROCINADOR OFICIAL DO 420 & 470 JUNIOR EUROPEAN

NUNO PORTO, SÓCIO CVA, FUNDAMENTAL NESTA LIGAÇÃO FESTINA-CVA





“Este campeonato prova o valor de trazer competição de classe mundial para o Norte”

FESTINA, O PATROCINADOR OFICIAL

FESTINA REFORÇA A SUA LIGAÇÃO À VELA JUVENIL E DESTACA O ESPÍRITO ARROJADO DA ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO

ENTREVISTA COM NUNO VASCONCELOS PORTO, SÓCIO CVA, E REPRESENTANTE DA MARCA



No âmbito do 420 & 470 Junior European Championship 2025, realizado em Matosinhos, Porto e Gaia, a marca Festina reafirmou o seu compromisso global com o desporto ao atuar como patrocinador oficial do evento. Conversámos com Nuno Vasconcelos Porto, representante da marca em Portugal, velejador de longa data e sócio do Clube de Vela Atlântico, que explicou por que apoiar este campeonato "foi uma decisão lógica e emocional ao mesmo tempo".
Quando questionado sobre a escolha de patrocinar o campeonato, Nuno Porto destacou:
"A Festina é uma marca global de relógios com um ADN fortemente ligado ao desporto — basta pensar na sua longa relação com o ciclismo. Quando surgiu a oportunidade de apoiar o Junior European Championship, foi um passo lógico: reforçar novamente os nossos laços com o desporto."
Este não é o primeiro investimento da marca na vela em Portugal:
"Há dois anos apoiámos o Campeonato Nacional de Snipe. Portugal tem uma relação profunda

e histórica com o mar, pelo que faz todo o sentido estarmos presentes em eventos de vela."

O patrocínio em Matosinhos integra uma estratégia mais ampla do Grupo Festina-Lotus, que detém marcas como Festina e Lotus:

"Atividades ao ar livre — e mesmo interiores — são excelentes plataformas para dar visibilidade às nossas marcas. A Lotus, por exemplo, é há muito a marca de relógios mais vendida em Espanha e patrocina a Federação Espanhola de Basquetebol. O grupo está totalmente comprometido com o desporto e com a promoção de um estilo de vida ativo e saudável."

Nuno Vasconcelos Porto falou também como velejador de 35 anos:

"Tenho velejado há cerca de 35 anos e apoio o desporto sempre que posso. A vela em Portugal ainda enfrenta desafios, mas consegue consistentemente entregar eventos internacionais de alto nível." Com humor, acrescentou: "Felizmente, há desportos além do futebol em Portugal. Estes eventos trazem prestígio, valorizam o país e geram retorno económico."

O representante da Festina destacou ainda o mérito do Norte de Portugal e do CVA:

"Embora muitos grandes eventos de vela em Portugal aconteçam em Cascais ou Vilamoura, este campeonato prova o valor de trazer competição de classe mundial para o Norte. O Clube de Vela Atlântico merece um reconhecimento duplo, pois grandes eventos normalmente exigem infraestruturas sólidas e apoio financeiro considerável, e aqui os recursos são muito mais limitados."

Apontou ainda um desafio estrutural:

"Existem muitos clubes de vela no Norte, o que dispersa os recursos, e o patrocínio surge muitas vezes sob a forma do que chamamos 'patrocínio parental' — apoio bem-intencionado das famílias."

Sobre o desenrolar do evento, Nuno Porto referiu:

"Tive a oportunidade — e a alegria — de assistir a um dia de provas. Tivemos boas condições de vento e três regatas excelentes. Tudo correu de forma organizada e sem percalços."

Quando questionado sobre futuras colaborações entre Festina e CVA, respondeu com humor: "Parece uma pergunta plantada pela direção do clube!" mas acrescentou de forma séria:

"Estamos disponíveis para voltar a trabalhar juntos dentro das nossas possibilidades. A ligação com o CVA não é apenas profissional — é emocional."

E deixou uma mensagem clara para a comunidade náutica:

"O apoio deve ir além da boa vontade. Tem de ser patrocínio real, com visibilidade para as marcas e impacto no desporto. Se houver mobilização de líderes, membros e velejadores — a Festina estará presente."

O Grupo Festina-Lotus é um grupo internacional de relojoaria com forte presença global e um portefólio de marcas que inclui Festina, Lotus, Jaguar, Candino e Calypso. O grupo tem uma longa história de apoio a desporto profissional e de base, reforçando os seus valores de precisão, performance e vida ativa.





MIGUEL SOUSA EM DESTAQUE NA TAÇA REGIONAL DE ESCOLAS DE VELA

JOVEM VELEJADOR SAGRA-SE CAMPEÃO REGIONAL EM OPTIMIST

No âmbito da Taça Regional de Escolas de Vela 2025, organizada pela Associação Náutica da Torreira, o Clube de Vela Atlântico marcou presença na classe Optimist.

Miguel Sousa destacou-se com o pleno de vitórias nas regatas, acabando por conquistar o 1º lugar da geral e sagrando-se Campeão Regional de Escolas de Vela.

Nesta edição, o Clube participou com apenas um velejador, alcançando o 6º lugar coletivo.

Apesar da reduzida representação, o resultado individual de Miguel Sousa evidenciou o talento e o empenho do velejador e da formação de jovens velejadores do CVA.



PARCERIA CVA - CIRCOLO DELLA VELA BARI

FORTALECIDOS LAÇOS DESPORTIVOS E CULTURAIS COM CLUBE ITALIANO

O CVA e o Circolo della Vela Bari celebraram recentemente um acordo que marca o início de uma colaboração estratégica entre as duas instituições náuticas. Este protocolo tem como objetivo promover a troca de experiências e o desenvolvimento conjunto de iniciativas ligadas à vela e ao mar, reforçando a ligação entre Portugal e Itália através do desporto. Com este acordo, os clubes comprometem-se a elaborar e implementar programas desportivos em conjunto, assim como a partilhar experiências culturais e turísticas, criando novas oportunidades para os seus atletas e sócios. Um dos pontos centrais da parceria prevê ainda a hospitalidade mútua entre os clubes. Assim, os sócios do Clube de Vela Atlântico que estejam de passagem por Bari poderão ser recebidos nas instalações do Circolo della Vela Bari, mediante comunicação prévia por e-mail e até um limite de seis pessoas por dia. O mesmo se aplica aos sócios do clube italiano que visitem o Porto, que terão a possibilidade de usufruir da estrutura e hospitalidade do CVA, também até seis pessoas por dia. Este acordo simboliza mais do que uma parceria desportiva: representa uma ponte cultural e humana entre duas comunidades náuticas que partilham a mesma paixão pelo mar e pela vela, promovendo amizade, partilha e cooperação internacional.



SUMMER CAMPS CVA 2025

127 INSCRIÇÕES NA EDIÇÃO DE 2025 DOS CAMPOS DE FÉRIAS CVA

Durante o mês de julho e a primeira semana de agosto, o Clube de Vela Atlântico realizou mais uma edição dos Summer Camps CVA, um programa de verão vocacionado para a iniciação à vela na classe Optimist. Estes camps têm como objetivo proporcionar aos jovens velejadores a oportunidade de aprender e aprimorar as suas competências na vela, num ambiente seguro, divertido e estimulante.

Nesta edição, que se estendeu por cinco semanas devido à pausa para o Campeonato Europeu, o programa acolheu 127 inscrições, reunindo crianças e jovens de diferentes idades e níveis de experiência. Cada semana foi estruturada para combinar sessões práticas de vela, atividades de aprendizagem náutica, jogos e desafios no mar, promovendo não só o desenvolvimento técnico, mas também a socialização e o espírito de equipa entre os participantes.

Os Summer Camps CVA 2025 foram marcados por bons momentos, risos, desafios superados e uma aprendizagem constante. Para muitos participantes, foi o primeiro contacto com o mundo da vela, criando memórias inesquecíveis e experiências únicas que ficarão para sempre na lembrança. A dedicação da equipa técnica e dos instrutores do Clube de Vela Atlântico foi fundamental para garantir que cada criança pudesse evoluir de forma segura e divertida, explorando as águas de Matosinhos e desenvolvendo o gosto pelo desporto náutico.

No final de cada semana, os jovens velejadores regressavam a casa com novas habilidades, confiança e histórias para partilhar, reforçando o papel do Clube de Vela Atlântico como um espaço de formação, aprendizagem e paixão pela vela, onde cada verão se transforma numa verdadeira aventura no mar.


WINNER TEAM

ANTÓNIO MOREIRA NO 2025 TEAM RACING EUROPEAN

JOVEM VELEJADOR REPRESENTA SELEÇÃO NACIONAL DE TEAM RACING

Entre os dias 18 e 23 de agosto de 2025, realizou-se o Optimist European Team Racing Championship, um dos eventos mais prestigiados da modalidade, reunindo as melhores equipas de vela jovem da Europa.

O Clube de Vela Atlântico esteve representado através do velejador António Moreira, que integrou a seleção nacional portuguesa. A equipa demonstrou grande espírito competitivo e um elevado nível técnico ao longo de toda a competição, alcançando um honroso 7º lugar europeu.

Este resultado reflete o crescimento da vela jovem em Portugal e o trabalho desenvolvido por clubes como o CVA na formação de velejadores de excelência, capazes de competir ao mais alto nível internacional.

MERCHAND

ARTIGOS DISPONÍVEIS







DISING CVA

S NA SECRETARIA CVA





ATLÂNTICO

"O que nos liga é o mar, desde 1944"



EDIÇÃO 11

JUL/AGO 2025

PATROCINADOR OFICIAL

FESTINA
Watches since 1902

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

matosinhos · MATOSINHOS'25 · MARINA PORTO ATLÂNTICO LEIXÕES · matosinhos sport · FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VELA · NORTE